Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Associação Brasileira de Odontologia - ABO Regional Uberlândia
Especialização em Ortodontia

Isabela Morais Nogueira

ANÁLISE ESTÉTICA DO SORRISO:
Revisão de literatura

UBERLÂNDIA - MG
2023

Isabela Morais Nogueira

Análise Estética do Sorriso: Revisão de literatura

Monografia apresentada ao Programa de Pós-graduação lato sensu, Especialização em Ortodontia da ABO Regional Uberlândia - Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Ortodontia.

Orientador: Prof. Me. Juliana Morais Jacob

UBERLÂNDIA - MG
2023

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Associação Brasileira de Odontologia - ABO Regional Uberlândia
Especialização em Ortodontia

Monografia intitulada “**Análise estética do sorriso”** de autoria da aluna **Isabela Morais Nogueira**

Aprovada em ____ / ____ / ____. pela banca constituída pelos seguintes professores:

_____

Profa. Me. Juliana de Morais Jacob – ABO Uberlândia

_____

Prof. Dr. Éverton Ribeiro Lelis – ABO Uberlândia

_____

Prof. Esp. Tony Carlos Xavier Costa – ABO Uberlândia

ou

Prof. Esp. Guilherme Naves Mundim – ABO Uberlândia

Uberlândia, 15 de junho de 2023.

RESUMO

A constante busca pela melhor forma de avaliação e obtenção de um adequado planejamento individualizado garantindo melhora na qualidade de vida e autoestima do paciente, faz com que a excelência na análise estética do sorriso e sua obtenção seja cada vez mais objetivada. O adequado diagnostico, planejamento, tratamento e prognóstico de todo tratamento odontológico visam objetivos estéticos e funcionais, e há vários parâmetros de normalidade e do que seria um sorriso esteticamente agradável, com isso várias análises foram desenvolvidas para guiar e orientar as diversas condutas de tratamento. Esse estudo tem como objetivo, através de uma revisão da literatura, descrever sobre a concepção estética do sorriso e os diversos meios de atingi-la, dando ênfase a utilização do Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED). Concluiu-se que o uso das análises e a utilização adequada de ferramentas como DRED, seis linhas do sorriso, template “Smile Curves” nos ajuda a tornar mais previsível o tratamento e nos guia entre as diversas possibilidades de abordagens, podendo inclusive, ser usado para comparar os resultados obtidos.

Palavras-chaves: Estética dentária; Sorriso; Ortodontia.

ABSTRACT

The constant search for the best way of evaluating and obtaining an adequate individualized planning, guaranteeing an improvement in the patient's quality of life and self-esteem, makes excellence in the aesthetic analysis of the smile and its achievement increasingly objectified. The adequate diagnosis, planning, treatment and prognosis of all dental treatment aim at aesthetic and functional objectives, and there are several parameters of normality and what would be an aesthetically pleasing smile, with that several analyzes were developed to guide and guide the various treatment behaviors. This study aims, through a literature review, to describe the aesthetic design of the smile and the various means of achieving it, emphasizing the use of the Diagram of Dental Aesthetic References (DRED). It was concluded that the use of analyzes and the proper use of tools such as DRED, six smile lines, template "Smile Curves" helps us to make the treatment more predictable and guide us between the different possibilities of approaches, and can even be used to compare the results obtained..

Keywords: Dental aesthetics; Smile; Orthodontics.

SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO** 6
2. **HISTÓRICO** 7
3. **ESTÉTICA DO SORRISO** 8
4. **SEIS LINHAS HORIZONTAIS DO SORRISO** 9
   - 4.1. LINHA CERVICAL 11
   - 4.2. LINHA INCISAL 11
   - 4.3. LINHA DOS PONTOS DE CONTATO 12
   - 4.4. LINHA PAPILAR 13
   - 4.5. ANÁLISE LABIAL 13
   - 4.6. LINHA DO LÁBIO INFERIOR 14
5. **DISCUSSÃO** 15
6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 17
7. **REFERÊNCIAS** 18

1. INTRODUÇÃO

O sorriso é uma reação do cérebro humano provocado por emoções agradáveis, sendo capaz de expressar satisfação, alegria e felicidade. Um sorriso considerado bonito poderá transmitir a ideia de saúde, responsabilidade e inteligência. Dentes alinhados e saudáveis podem melhorar a autoestima e, consequentemente, aumentar a confiança. Indivíduos anseiam pela beleza do sorriso, um fator que tem sido bastante exigido pelos padrões estéticos que a sociedade impõe, sendo rotulado em muitos casos como o cartão de visitas do indivíduo. A análise de um sorriso depende de uma soma de fatores e tem como objetivo identificar fatores que em conjunto, mesmo que de forma subjetiva, possa ser considerado bonito e esteticamente agradável aos olhos. (CÂMARA, 2010)

Avaliar esteticamente o sorriso bonito, é muito subjetivo, portanto, é preciso usar alguns parâmetros de normalidade, ou seja, que se repetem com mais frequência, para tentar diagnosticar e elaborar um plano de tratamento para os sorrisos que foram identificados como desagradáveis. Algumas ferramentas para análise do sorriso, como fotografias, modelos de gesso, enceramento diagnóstico, ensaio restaurador intraoral e planejamento digital poderão ser utilizados para auxiliar essa avaliação. Os parâmetros a se avaliar vão desde a análise das proporções ideais, entre largura e altura dos dentes, posicionamento dos longos eixos dentários, largura do corredor bucal, presença de diastemas ou apinhamentos na região anterossuperior, relação entre estética branca (dentes) e rosa (gengiva), até textura superficial dos dentes. (MACHADO, 2014)

Várias análises, na tentativa de se obter um guia de orientação, já foram criadas na tentativa de calcular e obter um consenso acerca de um sorriso agradável utilizando inclusive tecnologia digital e manipulação de imagens, para facilitar e otimizar as avaliações. Cabe ao profissional obter o adequado conhecimento para ser capaz de avaliar o sorriso de cada paciente, e promover alternativas de tratamento que possam envolver ou não uma equipe multidisciplinar a fim de estabelecerem as melhores condutas frente a cada caso de forma individualizada. (CÂMARA, 2019)

O tratamento ortodôntico tem um papel muito importância na obtenção da estética do sorriso, uma vez que poderá melhorar a estrutura dento alveolar através da modificação da posição dos dentes entre as arcadas e perfil, obtendo a beleza do sorriso através do arco do sorriso, corredor bucal e protrusão dos incisivos, mas vale ressaltar que muitas vezes há a

necessidade de associá-la a outros métodos para se obter a estética desejada. Devido a essa constante busca pela melhor forma de avaliação e obtenção de um adequado planejamento individualizado garantindo melhora na qualidade de vida e autoestima do paciente e seu entendimento em relação ao sorriso harmônico, esse estudo objetivará por uma revisão minuciosa da literatura pertinente, acerca da concepção estética do sorriso e os meios de ser atingido, assim como da utilização do Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED) que corresponde a um meio auxiliar de diagnóstico que se presta adequadamente a esse fim. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica de cunho exploratório qualitativo realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, entre os anos de 2005 e 2023 utilizando descritores como: Estética dentária, Sorriso e Ortodontia

2. HISTÓRICO

Em 1970, dois autores fizeram um retrospecto histórico sobre a estética facial, apresentando a "estética ideal" em cada período, de acordo com eles, a consciência estética e sensibilidade tiveram seu início na pré-história, em que o homem primitivo preservou memórias e traços na arte primitiva, figuras e representações. Foi a arte egípcia a primeira a demonstrar o ideal de beleza, harmonia e proporção, com vaga semelhança com a representação humana, mas logo os gregos acabaram superando os egípcios no campo da estética, uma vez que utilizavam regras geométricas para se obter harmonia entre as partes de uma face e depois vieram os Helênicos e Romanos, seguidos de uma era religiosa em que foi valorizada a beleza espiritual e só mais tarde, um período de realismo estético foi retomado pela civilização ocidental, onde na escultura moderna, muitas faces criadas na arte pareciam desafiar as análises objetivas. Em suma os autores revelam que não existe uma equação de beleza facial, número ou artifício que possa expressar totalmente a complexidade facial. (PECK, H.; PECK, 1970 apud ARAUJO, M.D. 2021)

A proporção áurea tem origem muito antiga e sua utilização tem sido descrita por famosos artistas, cientistas, matemáticos e filósofos, mas sua aplicabilidade na estética dental se inicia no final da década de 70. A proporção áurea pode ser aplicada à dentição natural, demonstrando proporções "ideais" entre as larguras dos dentes. Trata-se de uma proporção capaz de determinar harmonia e prazer, por apresentar características geométricas e aritméticas únicas, podendo ser utilizada na obtenção de proporção para uma relação harmônica facial,

tendendo a gerar conforto visual, influenciando as emoções humanas através da percepção visual, podendo assim ser considerada uma diretriz segura para atingir a plenitude de beleza. (LEVIN, 1978 apud ARAUJO, M.D. 2021)

A estética do sorriso ganhou destaque na sociedade devido à valorização da aparência do indivíduo, relações interpessoais e autoestima, intimamente associada à combinação de qualidades como cor, equilíbrio, textura, proporção, simetria e dominância, na tentativa de eliminar as tensões antiestéticas do sorriso. Assim, a harmonia entre essas proporções advindas do princípio da proporção áurea influencia diretamente a percepção visual. Na literatura são descritas inúmeras referências, normas de comparação e diferentes proporções. (GIMENEZ, 2016; SANTOS, 2017)

3. ESTÉTICA DO SORRISO

Com a crescente busca pela estética e a influência da mídia sob a harmonização do sorriso, diversas técnicas têm sido desenvolvidas para assegurar ao paciente saúde e beleza, tanto no âmbito restaurador/protético como na área da periodontia e ortodontia. Técnicas de planejamento digital, enceramento, mock-up auxiliam para realização de restaurações diretas, indiretas ou semidiretas de resina composta. Outra forma de gerar harmonia é através de clareamento dental, visto que irá garantir melhora na cor das unidades, ou pode-se fazer uso de materiais e métodos mais elaborados através de lentes de contato ou faceta de cerâmica (BARROS, et al, 2016; ABRANTES, et al, 2019).

Para obtenção dessa tão esperada “Estética do Sorriso” deve-se sempre considerar a vontade e expectativa do paciente sobre o tratamento, pois o conceito de beleza é individual, necessitando que o foco seja sempre a devolução de sorrisos e autoestima para cada indivíduo. (ALVARENGA et al, 2018).

Vários são os conceitos vigentes na estética dental, sendo a simetria considerada como o mais importante deles. Descreve-se dois tipos de simetrias a horizontal e a radial, sendo que a horizontal apresenta elementos com formas similares de ambos os lados esquerdo e direito em sequência regular, e com tendência a ser monótona. Já a simetria radial se refere àquela, observada a partir de um ponto central, representado pela linha média, para a direção posterior do sorriso, considerando forças segregativas e conferindo dinamismo à composição. Brisman

em 1980, na tentativa de entender as percepções estéticas de leigos e dentistas acerca dessas simetrias, realizou uma pesquisa utilizando fotografias e desenhos esquemáticos, sobre os quais pode-se observar grande divergência de percepções entre leigos e dentistas na maioria dos parâmetros utilizados. (BRISMAN, 1980 apud RODRIGUES, CAROLINE DE DEUS 2005).

A proporção áurea (proporção dourada ou divina) é a forma auxiliar, ao estabelecer a harmonia e equilíbrio dentário, sendo estabelecida no valor de 1,0 a 1,618, ocorrendo quando a largura do incisivo central superior (ICS) tem o valor de 1,618 e está em proporção com a vista frontal do incisivo lateral superior (ILS) e também vista do canino, porém, pode essa proporção pode ser analisada a partir da linha mediana até o dente de transição para segmento posterior. Não existe diferença entre homens e mulheres na proporção, mas pacientes tratados ortodonticamente têm mais chance de alcançar a proporção e, alguns casos, consegue-se ter harmonia mesmo sem essa proporção ser exata. Entretanto, a fim de gerar uma padronização em tratamentos dentários visando à beleza, a proporção é executada para conseguir um maior equilíbrio e garantir ao paciente a sensação de dentes padronizados e harmônicos. (CUNHA, 2013; GIMENEZ, 2016)

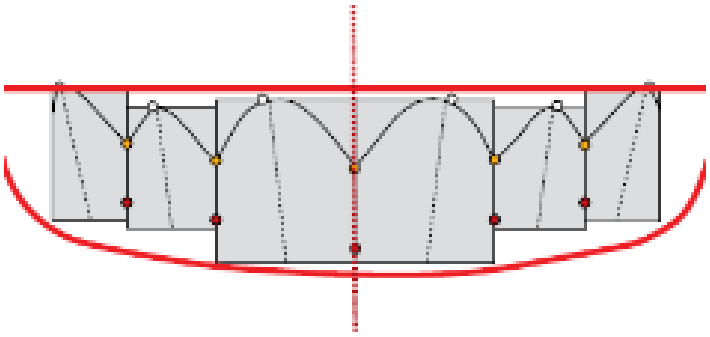
O visagismo é compreendido como um conjunto de técnicas utilizadas para valorizar a beleza de um rosto de forma única e personalizada, conseguindo expressar o real sentido da existência humana. Trata-se de uma técnica macro, capaz de realizar a reconstrução de sorrisos personalizados utilizando a arte visual, propondo uma relação entre emoções e traços de personalidade, com foco na construção da imagem e beleza. Para obtenção da “Lei da Harmonia” deve-se aliar também à micro estética, representada pela proporção áurea, elemento de grande importância ao se tratar de estética odontológica, pois através dela são conseguidos resultados favoráveis e harmônicos juntamente como cor e textura dos dentes. Essa é a odontologia que busca a obtenção do bem-estar e função, com crescente busca por sorrisos em harmonia com a face, além da jovialidade. Vale ressaltar que os lábios são a moldura do sorriso, levando em consideração que sua espessura formato e quantidade de exposição dentária, poderá transmitir estados de espírito do indivíduo. (CABRAL, 2017; GIURATO, 2014; TRUNG, 2010)

4. SEIS LINHAS HORIZONTAIS DO SORRISO

Na incessante busca por uma estética ideal do sorriso, várias regras e suposições são criadas, muitas vezes levando à subestimação de defeitos ou à supervalorização de regras, criando alguns paradigmas que acabam não sendo sustentados por comprovações científicas. Na busca por mecanismos simples, confiáveis e suportados pela ciência surge o Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED), método diagnóstico constituído de seis caixas que englobam os incisivos e caninos superiores e os seus limites irão ser específicos para cada referência estética. Através desse método obter uma noção exata dos posicionamentos e proporções que os dentes guardam entre si e a relação dos dentes com a gengiva e com os lábios. (CÂMARA, 2004).

O DRED faz referência aos zênites gengivais, que são os pontos mais apicais do contorno gengival, dos seis dentes anteriores superiores, juntamente com as pontas das papilas e com os pontos de contato, conforme figura abaixo:

Figura 1 - DRED



Fonte: Câmara, 2010

Sendo assim, o DRED terá intrinsicamente quatro linhas, formadas pelas seguintes estruturas:

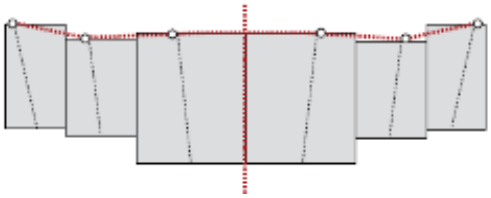
- Linha cervical - zênites gengivais;
- Linha papilar - pontas das papilas;
- Linha dos pontos de contato - pontos de contato;
- Linha incisal - bordas incisais (linha incisal).

As outras duas linhas que fazem parte do conjunto das linhas horizontais do sorriso são: Linha do lábio superior e Linha do lábio inferior. Essas seis linhas: labiais, dentárias e gengivais, irão integrar o conjunto das seis linhas horizontais do sorriso.

4.1 LINHA CERVICAL

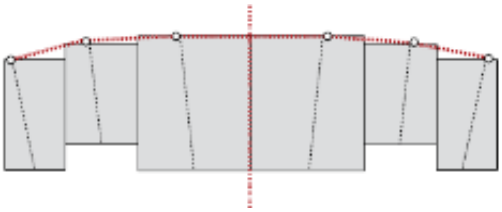
A união dos pontos mais apicais do contorno gengival, os zênites, dos dentes superiores, geralmente localizados distalmente ao longo eixo dentário, formarão a linha cervical ou gengival. Entretanto, essa regra nem sempre se aplica aos incisivos laterais superiores, onde o limite gengival pode estar centrado no longo eixo. Como os zênites dos caninos superiores, na maioria das vezes, estão mais altos do que os incisivos laterais, e mais ou menos na mesma altura dos incisivos centrais, a linha cervical fica com um aspecto convexo em relação ao plano oclusal (Fig. 3). Essa seria a forma ideal da linha cervical. As denominações utilizadas para a linha cervical são: plana, côncava e convexa (Fig. 2, 3 e 4). A variação da altura cervical dos dentes estará sujeita às condições periodontais de cada dente, assim como o tamanho dentário, as suas inclinações, o padrão eruptivo e a inclinação do plano oclusal. (CÂMARA, 2010).

Figura 2 - Forma côncava da linha cervical.



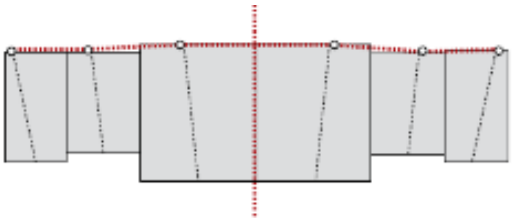
Fonte: Câmara, 2010

Figura 3 - Forma convexa da linha cervical.



Fonte: Câmara, 2010

Figura 4 - Forma plana da linha cervical.



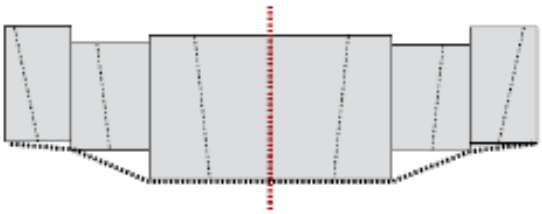
Fonte: Câmara, 2010

4.2 LINHA INCISAL

A linha incisal segue as bordas incisais dos dentes anterossuperiores (Fig. 5). O ideal é que nos pacientes jovens, em uma vista frontal, as bordas incisais dos incisivos centrais estejam abaixo das bordas dos incisivos e caninos. Nessa configuração, a forma da linha incisal lembra o desenho de um “prato fundo”. A alteração do posicionamento das bordas incisais modifica esse desenho. Quando a incisal dos incisivos centrais não mais estiver

abaixo dos laterais, haverá uma alteração do desenho, passando esse a ser chamado de “prato raso” ou, dependendo da relação, “prato invertido”. (CÂMARA, 2010)

Figura 5 - Linha incisal “prato fundo”.



Fonte: Câmara, 2010

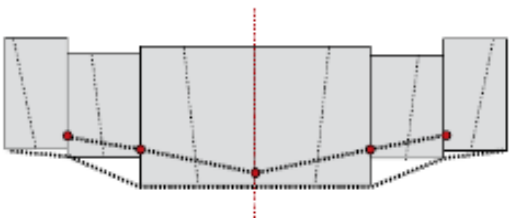
Normalmente, a configuração da linha incisal está relacionada com a idade, visto que os desgastes dentários afetam essa configuração. O tamanho dos dentes, inclinações dentárias, fatores eruptivos e inclinação do plano oclusal também podem afetar esse desenho. Outros termos bastante utilizados para descrever a linha incisal são: “arco do sorriso”, “curvatura incisal” e “asa de gaivota”. (CÂMARA, 2010)

4.3.LINHA DOS PONTOS DE CONTATO

O contato interdentário dos dentes anterossuperiores é feito de forma descendente a partir do canino. O contato entre canino e incisivo lateral se posiciona mais alto do que o contato entre o incisivo lateral e o central; o contato entre os incisivos centrais se posiciona mais baixo ainda (Fig. 6). Esses pontos de contatos devem ser justos, a menos que exista uma discrepância no diâmetro mesiodistal da coroa. (CÂMARA, 2010)

O “ideal” para essa linha que une esses pontos, é estar paralela à linha incisal. Quando o contato dentário se der em uma área ao invés de um ponto, deverá ser considerado o local mais apical como referência para o ponto de contato, esse fato repercute favoravelmente na estética dentária. (CÂMARA, 2010)

Figura 6 - Linha dos Pontos de Contato

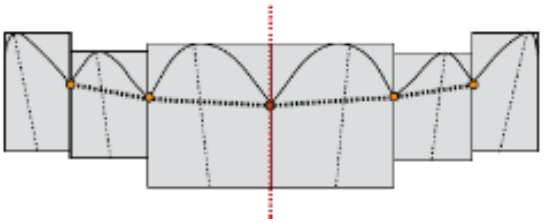


Fonte: Câmara, 2010

4.4.LINHA PAPILAR

A linha papilar é formada pelas pontas das papilas gengivais que ficam entre caninos e incisivos laterais, entre incisivos laterais e incisivos centrais superiores (Fig. 7). Não existem estudos que avaliaram a altura padronizada e “ideal” dessa relação. Entretanto, baseado em trabalhos que fizeram a avaliação da altura ideal nos incisivos centrais e a relação que a altura da ponta das papilas tem com o posicionamento e o tamanho dos dentes, pode-se deduzir que uma linha ideal seria paralela à linha formada pelos pontos de contato. (CÂMARA, 2010)

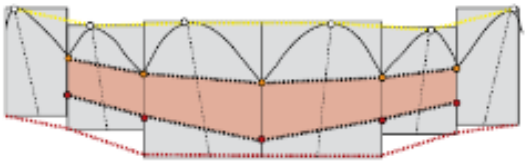
Figura 7 - Linha papilar.



Fonte: Câmara, 2010

Faixa dos conectores é delimitada pela linha dos pontos de contato e pela linha papilar, o desenho da forma lembra o formato de uma “asa delta” (Fig. 8). Pequenas alterações nessa faixa podem fazer diferença na estética dentária. A reanatomização dentária poderá aumentar ou diminuir o espaço conector, podendo melhorar a configuração dessa faixa. (CÂMARA, 2010)

Figura 8 - Faixa dos conectores.



Fonte: Câmara, 2010

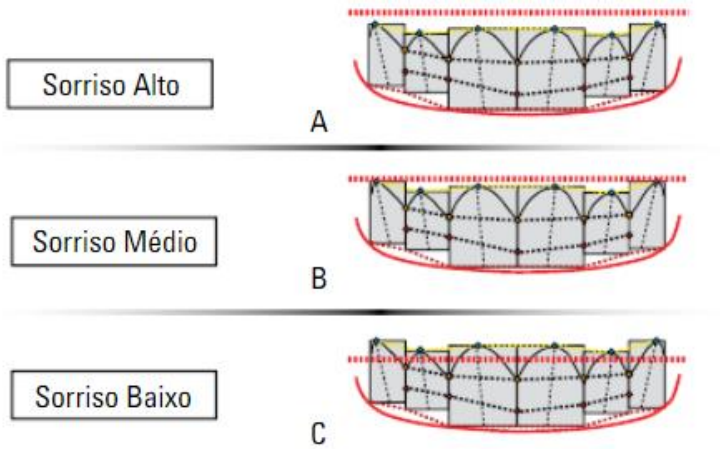
4.5. ANÁLISE LABIAL

Tanto o lábio superior quanto o inferior interferem de forma marcante na beleza do sorriso. Individualmente, cada lábio irá influenciar no conjunto dentolabial e, juntos, irão criar desenhos que determinarão a exposição dentária aparente. O afastamento labial que ocorre

durante o sorriso permitirá a exposição das estruturas dentárias e gengivais durante esse ato. Esse afastamento pode ser chamado de “descortinamento labial”, uma vez que será esse descortinamento que dará a oportunidade aos trabalhos odontológicos estéticos de serem mostrados. O descortinamento labial é o que proporciona a avaliação da relação da estética branca (dentes) e rósea (gengiva) entre si e com os lábios. A relação tridimensional que essas estruturas guardam umas com as outras é o que causará ou não o efeito de agradabilidade. (CÂMARA, 2010)

A linha do sorriso pode ser considerada como fator determinante na avaliação da estética bucal. O ideal é que a altura da linha do sorriso seja classificada usando-se como referência o relacionamento entre a borda inferior do lábio superior e a margem gengival do incisivo central superior. No entanto, deve ser estabelecido um limite de 2mm acima e abaixo da margem gengival, sendo estabelecidas as três classes de altura do sorriso: alto, médio e baixo (Fig. 9). A altura do sorriso poderá ser influenciada pela idade e gênero. Tanto o sorriso alto quanto o baixo podem comprometer os resultados estéticos. (CÂMARA, 2010)

Figura 9 – Alturas do Sorriso



Fonte: Câmara, 2010

4.6.LINHA DO LÁBIO INFERIOR

O importante é que o plano incisal superior e a forma do lábio inferior mantenham uma relação harmoniosa. Deve haver uma harmonia entre a curvatura da borda incisal dos dentes anterossuperiores com a curvatura da borda superior do lábio inferior durante o sorriso voluntário, representada pelo paralelismo do arco formado pelas bordas incisais e oclusais dos dentes superiores com a borda superior do lábio inferior. Para que um efeito agradável seja

possível, é necessário que as estruturas dentárias e labiais estejam simétricas. (CÂMARA, 2010).

5. DISCUSSÃO

Um sorriso harmonioso, tornou-se um requisito para o enquadramento dos indivíduos dentro dos padrões estéticos de seu contexto social, esse requisito deve-se ao fato do sorriso possuir um alto valor sociocomunicativo e interferir em fatores psicológicos e, principalmente, na autoestima dos seres humanos. Por esse motivo, a análise do sorriso tem se tornado frequente nas avaliações das diversas especialidades odontológicas.

A estética agradável pode mudar a vida do indivíduo, uma vez que desperta autorrealização. Por meio da estética, consegue-se retardar envelhecimento, garantir harmonia e melhorar as relações pessoais, mas, para que essas mudanças aconteçam, é preciso que o profissional tenha um olhar mais humano, a fim de que, ao descrever os tratamentos, consiga retratar os desejos do paciente, devolvendo saúde, função e beleza (GIMENEZ, 2016; SANTOS, 2017)

É entendido que o planejamento estético é a ferramenta fundamental quando se pensa em começar um tratamento que vise harmonizar o paciente. Dessa forma, alguns estudos abordam que, antes de iniciar qualquer tratamento, é importante analisar o desejo do paciente e, além de analisar a estética, observar a saúde bucal. Ao planejar e iniciar um tratamento estético, é necessário uma análise frontal e lateral. Na grande maioria essa análise é dada pelo formato da face (braquicefacial, mesofacial ou dolicofacial), proporcionalidade dos terços da face (superior, médio e inferior), formato labial, coloração e formato gengival e proporcionalidade dentária (VIEIRA et al 2021; SANTOS, 2017; CÂMARA, 2010).

Saber interpretar as nuances do sorriso fornece ao ortodontista a oportunidade de atuar de forma consciente na estética bucal dos seus pacientes, permitindo que o diagnóstico esteja integrado com o prognóstico, dando uma visão realista dos resultados que podem ser obtidos, nesse contexto, a avaliação das seis linhas do sorriso proposta por Câmara, facilita o entendimento das características intrínsecas do sorriso e traz para cada profissional uma melhor visão das suas chances de sucesso. Entretanto, na avaliação do sorriso, não é suficiente a observação apenas dessas seis linhas, muitos outros fatores também devem ser levados em consideração. Corredor bucal; quantidade de dentes expostos no sorriso; análise facial frontal,

oblíqua e de perfil; e a relação entre a posição de repouso e fala com o sorriso são fatores que também devem ser observados para um melhor diagnóstico da estética bucal. (CÂMARA, 2010; CABRAL, 2017; GIURATO, 2014)

Porém, Castro e seus contribuintes (2019) retratam que, para garantia de melhor reabilitação estética, é fundamental utilizar métodos de enceramento e mock-up, que garante que o paciente tenha o modelo e consiga visualizar como ficará em boca, gerando aumento de expectativa, autoestima e analisando se gostaria de modificação ou enquadra-se no que era imaginado.

Os estudos corroboram com o pensamento de que a estética é fundamental para a saúde psicológica do indivíduo, a qual pode ser modificada, a depender da época e concepção do paciente. Por isso, defendem que é necessário realizar os procedimentos para promover saúde e ao mesmo tempo gerar a estética esperada. Dessa maneira, Pimenta em 2018 retratou que, quando acontece uma associação de técnicas, pode-se obter um procedimento mais previsível e seguro, além de gerar uma interdisciplinaridade e equilíbrio da harmonização (CUNHA et al., 2013; RADAELLI et al., 2012).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A harmonia do sorriso tem grande importância na vida das pessoas, principalmente acerca do que se enxerga sobre si mesmo, pois alterações dentárias e gengivais poderão influenciar diretamente na sua qualidade de vida, portanto, é imprescindível obter do paciente, uma descrição sobre suas expectativas, para depois estabelecer um plano de tratamento adequado, respeitando saúde, estética, indicações e limitações.

Saber avaliar e interpretar o sorriso de cada paciente fornece ao ortodontista a oportunidade de atuar de forma consciente na estética bucal dos seus pacientes, permitindo que o diagnóstico esteja integrado com o prognóstico, e a utilização adequada de ferramentas como DRED, seis linhas do sorriso, template “Smile Curves” nos ajuda a tornar mais previsível o tratamento e nos guia entre as diversas possibilidades de abordagens, podendo inclusive, ser usado para comparar os resultados obtidos.

Todas essas ferramentas disponíveis são muito importantes, mas a interdisciplinaridade é indispensável quando se objetiva atingir estética aliada a saúde das unidades dentárias e do periodonto, favorecendo o bem-estar psíquico e conforto emocional do paciente.

7. REFERÊNCIAS

ABRANTES, P.S.; ARAÚJO, I.D.T.; BORGES, B.C.D.; ASSUNÇÃO, I. V. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. Revista Ciência Plural. V.5, n.3, p.120-131, 2019.

ALVARENGA, D.B; SANTANA, C.L.V; OLIVEIRA, F.R.D.T.S; RODRIGUES, R.Q.F; RIBEIRO, R.A; SOUSA, J.N.L. Inter-relação periodontia/dentística na correção de sorriso gengival: relato de caso clínico. Braz J Periodontol , v.28, n.2, p.53-59, 2018.

ARAUJO, M. E. S. S. A harmonia da estética do sorriso: Uma Revisão de literatura. 2021. 42f. (Trabalho de Conclusão de Curso - Periodontia e estética) – Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021.

BARROS, B.A.C; LORETO, D.B.L; CHAGAS, K; BALDISSERA, A.A; FERNANDES, M.A. Proposta de termo de ciência para planejamento estético do sorriso. Revista Brasileira Odontologia Legal, v.5, n.3, p.86-95, 2018.

BRISMAN,A.S. Esthetics: a comparison of dentists' and patients' concepts. J. Am. Dent. Assoc., Chicago, v. 100, n. 3, p. 345-352, Mar. 1980.

CABRAL, L; MONTEIRO, P.A.A; RAMIRES, M.A; LIMA, C.P; KUNZ, P.M. Visagismo: A arte da personalização do sorriso. Revista Gestão e saúde, v. 17, n.2, p. 67-72, 2017.

CÂMARA CALP. Estética em Ortodontia: diagramas de referências estéticas dentárias (DRED) e Faciais (DREF). Rev Dental Press Ortod Ortop Facial. 2006 nov/dez;11(6):130-56.

CÂMARA, C.A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. Dental Press Journal of Orthodontics, p. 118-131. 2010

CUNHA, T.D; SALGADO, I.O; COSTA, L.C; GALDINO, T.M; SALGADO, C. Proporção aurea em dentes permanentes anteriores superiores. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais, v. 5, n. único, p. 33-38, 2013.

GIMENEZ, F.N. A estética do sorriso. 2016. 64f. Trabalho de conclusão de curso (bacharel em odontologia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

LECOCQ, G; TRUNG, L.T.T. Smile esthetics: Calculated beauty? International Orthodontics, v.10, p. 1-22, 2010.

Levine RA, McGuire M. The diagnosis and treatment of the gummy smile. Compend Contin Educ Dent. 1997 Aug;18(8):757-62, 764; quiz 766.

MACHADO, Andre Wilson. Os 10 mandamentos da estética. Dental Press J. Orthod. [online]. 2014, vol.19, n.4, pp.136-157.

MENDES, A.C.N. A influência da estética na saúde bucal. 2018. 22f. Artigo (Bacharel de odontologia). Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2018.

Puppin FA. Avaliação quantitativa de medidas dento-faciais relacionadas à altura da linha do sorriso. [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2002.
SANTOS, T.M. Análise das linhas faciais e do sorriso para o tratamento reabilitador: relato de caso. 2017. 45f. Pesquisa (Bacharel de odontologia). Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira-Bahia, 2017.

SANTOS, T.M. Análise das linhas faciais e do sorriso para o tratamento reabilitador: relato de caso. 2017. 45f. Pesquisa (Bacharel de odontologia). Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira-Bahia, 2017.

VIEIRA, M.P.C.N; CRUZ, J.H.A; OLIVEIRA FILHO, A.A; ALVES, M.A.S.G; FIGUEIREDO, C.H.M.C; PENHA, E.S; MEDEIROS, L.A.D.M; GUENES, G.M.T. Importância e influência da estética dental relacionada à saúde biológica e social do indivíduo. Arch Health Invest, v.10, n.5, p.717-724, 2021.